

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Metolologia SciELO

Site Local

Versão 3.1

São Paulo - 2005

Copyright © 2005 - BIREME / OPAS / OMS

Site Local

É garantida a permissão para copiar, distribuir e/ou modificar este documento sob os termos da Licença de Documentação Livre GNU (GNU Free Documentation License), Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem Seções Invariantes, Textos de Capa Frontal, e sem Textos de Quarta Capa. Uma cópia da licença é incluída na seção intitulada "GNU Free Documentation License".

Ficha Catalográfica

BIREME / OPAS / OMS (Brasil)

Site Local. / BIREME (org.). São Paulo : BIREME / OPAS / OMS, 2005.

31 p.

1. Manual do usuário. 2. Acesso à informação. 3. Sistemas de informação. 4. Gerenciamento de informação. 5. Saúde Pública. 6. Serviços de saúde. I. BIREME II. Título

Advertência - A menção a companhias e/ou instituições específicas ou a certos produtos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados por BIREME / OPAS / OMS, e não significa que haja preferência em relação a outros de natureza similar, citados ou não.

BIREME / OPAS / OMS

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Rua Botucatu, 862 - V. Clementino

Este documento foi produzido com a Metodologia para Normalização de Documentos (NorDoc) desenvolvida pela BIREME.

Conjunto de documentos da metodologia

A série completa é composta de 9 documentos, sendo:

1. Guia do Modelo SciELO
2. Criação e Atualização das Páginas Secundárias
3. Procedimentos para Preparação de Arquivos
4. Instalação dos Programas de PC
5. Code Manager e Title Manager
6. Markup e Parser
7. Converter
8. **Site Local**
9. Procedimentos para o Processamento da SciELO

Sumário

| | |
|---|-----|
| Conjunto de documentos da metodologia | I |
| Abreviaturas utilizadas | III |
| Como usar este manual | 6 |
| 1 Prefácio..... | 1 |
| 1.1 Sobre a Bireme | 1 |
| 1.2 Sobre a BVS | 2 |
| 1.3 Sobre a Metodologia SciELO..... | 4 |
| 2 Introdução..... | 7 |
| 3 Requisitos para gerar o site local | 8 |
| 4 Geração do site local | 10 |
| 5 Conferência do site local: controle de qualidade..... | 13 |
| 6 Referências bibliográficas..... | 15 |
| 7 Glossário | 16 |
| Apêndice - Site local numa instância que não possua (PC-Programs) instalado | 22 |

Abreviaturas utilizadas

- AACR2. Anglo-American Cataloguing Rules - 2nd Edition.
- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnica
- ASCII. American Standard Code for Information Interchange [Código Padrão Americano para Intercâmbio de Informações].
- BIREME. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.
- BVS. Biblioteca Virtual em Saúde.
- CGI. Common Gateway Interface [Interface Comum de Passagem].
- CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- CNS. Conselho Nacional de Saúde.
- CSS. Cascading Style Sheet [Folha de Estilo em Cascata].

- DeCS. Descritores em Ciências da Saúde.
- FAPESP. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.
- DTD. Document Type Definition [Definição de Tipo de Documento].
- FAQ. Frequently Asked Questions [Perguntas Mais Frequentes]
- HTML. HyperText Markup Language [Linguagem de Marcação de Hipertexto].
- HTTP. HyperText Transfer Protocol [Protocolo de Transferência de Hipertexto].
- ISBN. International Standard Book Number [Número Internacional Normalizado para Livros].
- ISI Institute for Scientific Information [Instituto para a Informação Científica].
- ISO. International Organization for Standardization [Organização Internacional para Padronização].
- ISSN. International Standard Serial Number [Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas]
- LILACS. Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.
- MEDLINE. Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.
- NLM. National Library of Medicine [Biblioteca Nacional de Medicina].
- OMS. Organização Mundial da Saúde.
- OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde.

- PDF. Portable Document Format.
- SciELO. Scientific Electronic Library Online [Biblioteca Científica Eletrônica Online].
- SeCS. Seriadados em Ciências da Saúde.
- SGML. Standard Generalized Markup Language [Linguagem de Marcação Padrão Generalizada].
- URL. Universal Resource Locator [Localizador Universal de Recurso].
- XML. eXtensible Markup Language [Linguagem de Marcação Extensível].

Como usar este manual

O presente manual tem como objetivo auxiliar o usuário para gerar o site local.

Este manual está estruturado em tópicos do seguinte modo:

- **Introdução:** apresenta uma breve explicação sobre o site local e seu funcionamento
- **Requisitos para gerar o site local**– demonstra os procedimentos efetuados antes de gerar o site local.
- **Geração do site local:** - explica com detalhes e ilustrações os procedimentos para gerar o site.
- **Conferência do site local – controle de qualidade:** descreve os itens que são verificados no controle de qualidade do site local.

O manual inclui também um anexo explicando os procedimentos que são realizados ao instalar o site local numa instância que não possua os programas da metodologia SciELO (PC Programs).

1 Prefácio

1.1 Sobre a Bireme

A BIREME cumpre ano após ano sua missão como centro especializado em informação científica e técnica em saúde para a região da América Latina e Caribe. Estabelecida no Brasil em 1967, com o nome de Biblioteca Regional de Medicina (que originou a sigla BIREME), atendeu desde o princípio à demanda crescente de literatura científica atualizada por parte dos sistemas nacionais de saúde e das comunidades de pesquisadores, profissionais e estudantes. Posteriormente, em 1982, passou a chamar-se Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde para melhor expressar as suas funções orientadas ao fortalecimento e ampliação do fluxo de informação científica e técnica em saúde em toda a região, mas conservou sua sigla.

O trabalho em rede, com base na descentralização, no desenvolvimento de capacidades locais, no compartilhamento de recursos de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços cooperativos, na elaboração de metodologias comuns, foi sempre o fundamento do trabalho de cooperação técnica da BIREME. É assim que o centro se consolida como um modelo internacional que privilegia a capacitação dos profissionais de informação em nível gerencial e técnico para a adoção de paradigmas de informação e comunicação que melhor atendam as necessidades locais.

Os principais fundamentos que dão origem e suporte à existência da BIREME são os seguintes:

- ❖ acesso à informação científico-técnica em saúde é essencial para o desenvolvimento da saúde;
- ❖ a necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe de operar as fontes de informação científico-técnica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- ❖ a necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação científico-técnica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação.

A BIREME, como centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS), coordena e realiza atividades de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico com o objetivo de fortalecer e ampliar o fluxo de informação científica em saúde no Brasil e nos demais países da América Latina e Caribe como condição essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção.

O convênio que fundamenta a BIREME é renovado a cada cinco anos pelos membros do Comitê Assessor Nacional da instituição (OPAS, Ministério da Saúde do Brasil, Ministério da Educação e Cultura do Brasil, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo – Unifesp). Esta última oferece a infra-estrutura física necessária ao estabelecimento da instituição.

Em 2004 a instituição assumiu a responsabilidade de tornar-se uma instituição baseada em conhecimento.

1.2 Sobre a BVS

Com o surgimento e consolidação da internet como meio predominante de informação e comunicação, o modelo de cooperação técnica da BIREME evoluiu, a partir de 1998, para a construção e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como espaço comum de convergência do trabalho cooperativo de produtores, intermediários e usuários de informação. A BVS promove o desenvolvimento de uma rede de fontes de informação científica e técnica com

acesso universal na internet. Pela primeira vez abre-se a possibilidade real de acesso equitativo à informação em saúde.

A BIREME tem a Biblioteca Virtual em Saúde como modelo para a gestão de informação e conhecimento, o qual envolve a cooperação e convergência de instituições, sistemas, redes e iniciativas de produtores, intermediários e usuários na operação de redes de fontes de informação locais, nacionais, regionais e internacionais privilegiando o acesso aberto e universal.

Hoje todos os países da América Latina e Caribe (Região) participam direta ou indiretamente dos produtos e serviços cooperativos promovidos pela BVS, envolvendo mais de mil instituições em mais de 30 países.

A BVS é simulada em um espaço virtual da internet formada pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localização podem interagir e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado, obedecendo a metodologias comuns para sua integração na BVS.

A BVS organiza a informação em uma estrutura que integra e interconecta bases de dados referenciais, diretórios de especialistas, eventos e instituições, catálogo de recursos de informação disponíveis na internet, coleções de textos completos com destaque para a coleção SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) de revistas científicas, serviços de disseminação seletiva de informação, fontes de informação de apoio à educação e a tomada de decisão, notícias, listas de discussão e apoio a comunidades virtuais.

O espaço da BVS constitui, portanto, uma rede dinâmica de fontes de informação descentralizada a partir da qual se pode recuperar e extrair informação e conhecimento para subsidiar os processos de decisão em saúde.

A Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da Região, acessível de forma universal na internet de modo compatível com as bases internacionais.

1.3 Sobre a Metodologia SciELO

O acesso adequado e atualizado à informação técnico-científica é essencial para o desenvolvimento econômico e social, especialmente para apoiar os processos de tomada de decisão na planificação, formulação e aplicação de políticas públicas ou para apoiar o desenvolvimento e a prática profissional. O resultado da pesquisa científica é comunicado e validado principalmente através da publicação em periódicos científicos. Esse processo é válido para os países desenvolvidos ou em desenvolvimento. Ainda assim, os periódicos científicos dos países em desenvolvimento enfrentam graves barreiras de distribuição e disseminação, o que limita o acesso e o uso da informação científica gerada localmente.

SciELO - Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha) é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe, o modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica, contribuindo para a superação do fenômeno conhecido como "ciência perdida". O Modelo SciELO contém ainda procedimentos integrados para medir o uso e o impacto dos periódicos científicos.

O Modelo SciELO é o produto da cooperação entre a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) <<http://www.fapesp.br>>, BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) <<http://www.bireme.br>>, instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos. Um projeto piloto, envolvendo 10 periódicos brasileiros de diferentes áreas do conhecimento, foi desenvolvido com êxito entre Março de 1997 e Maio de 1998, com o desenvolvimento e a avaliação de uma metodologia adequada para a publicação eletrônica na Internet. Desde Junho de 1998 o projeto opera regularmente, incorporando novos títulos de periódicos e expandindo sua operação para outros países. A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) <<http://www.cnpq.br>>.

O Modelo SciELO contém três componentes:

O primeiro componente é a Metodologia SciELO, que permite a publicação eletrônica de edições completas de periódicos científicos, a organização de bases de dados bibliográficas e de textos completos, a recuperação de textos por seu conteúdo, a preservação de arquivos eletrônicos e a produção de indicadores estatísticos de uso e impacto da literatura científica. A Metodologia também inclui critérios de avaliação de revistas, baseado nos padrões internacionais de comunicação científica. Os textos completos são enriquecidos dinamicamente com links de hipertexto com bases de dados nacionais e internacionais, como por exemplo, LILACS e MEDLINE.

O segundo componente do Modelo SciELO é a aplicação da Metodologia SciELO na operação de websites de coleções de revistas eletrônicas. O Modelo SciELO favorece a operação de sites nacionais e também de sites temáticos. A aplicação pioneira é o site SciELO Brasil <<http://www.scielo.br>>. Também estão em operação aplicações no Chile <<http://www.scielo.cl>> e em Cuba <<http://www.scielo.sld.cu>>. Outros países estão avaliando ou recebendo treinamento da Metodologia SciELO. SciELO Saúde Pública <<http://www.scielosp.org>>, uma biblioteca temática regional que cobre a área de Saúde Pública com periódicos científicos da América Latina e Espanha, foi inaugurada em Dezembro de 1999. Um portal para integrar e prover acesso à rede de sites SciELO está em operação em <<http://www.scielo.org>>.

O terceiro componente do Modelo é o desenvolvimento de alianças entre os atores nacionais e internacionais da comunicação científica - autores, editores, instituições científico-tecnológicas, agências de financiamento, universidades, bibliotecas, centros de informação científica e tecnológica etc, com o objetivo de disseminar, aperfeiçoar e atualizar o Modelo SciELO. A operação da rede SciELO baseia-se fortemente em infra-estruturas nacionais, o que contribui para garantir sua futura sustentabilidade.

O êxito no desenvolvimento da rede SciELO de periódicos científicos da América Latina e Caribe nos próximos anos contribuirá para que a informação científica gerada localmente possa estar disponível rapidamente, o que contribuirá para o aumento do uso da informação científica e técnica no processo de tomada de decisão nos diferentes níveis.

2 Introdução

O próximo passo após a conversão dos artigos é a geração da interface do site local (<http://localhost>), que permitirá apresentar e recuperar as informações que foram inseridas na base de dados.

Esse módulo permite também a geração do arquivo invertido, que dá origem aos índices de busca.

3 Requisitos para gerar o site local

Assumindo que na máquina onde será executado o processamento do site local estejam instalados os programas: Title, converter e markup do **(PC-Programs)** + **(SciELO Web)**, antes de iniciar a geração do site local, certifique-se dos seguintes pontos:

- As imagens devem estar no diretório
- C:\scielo\web\htdocs\img\acrônimo\v*n*
- Os arquivos PDF (quando a revista possuir) devem estar no diretório:
C:\scielo\web\bases\pdf\acrônimo\v*n*



Se os arquivos PDFs estiverem corretamente nomeados no diretório bases, e mesmo assim, não estiverem aparecendo, verifique o arquivo scielo.def localizado em: \scielo\web\htdocs, na seção de PATH, onde indica o path (caminho) dos PDFs. Para que os PDFs possam ser visualizados, o caminho indicado no path deve coincidir com a direção onde estão sendo colocados os PDFs.

- Os diretórios body, markup, base, img e pdf devem estar no diretório:
C:\scielo\serial\acrônimo\v*n*
- As revistas a serem geradas devem estar listadas no arquivo
- C:\scielo\serial\scilista.lst



A primeira vez que se gera o site local ainda não existe o arquivo scilista.lst. Este será criado quando for utilizado o comando gerapadrao (ver item 3)

Quando algum título estiver sendo incluídos pela primeira vez, verifique si l título está definido na Title Manager como **corrente** e si consta como **disponível** na issue.

4 Geração do site local

- Abrir uma sessão do MS-DOS e ir para `c:\scielo\web\proc`
- Digitar o comando `gerapadrao`.

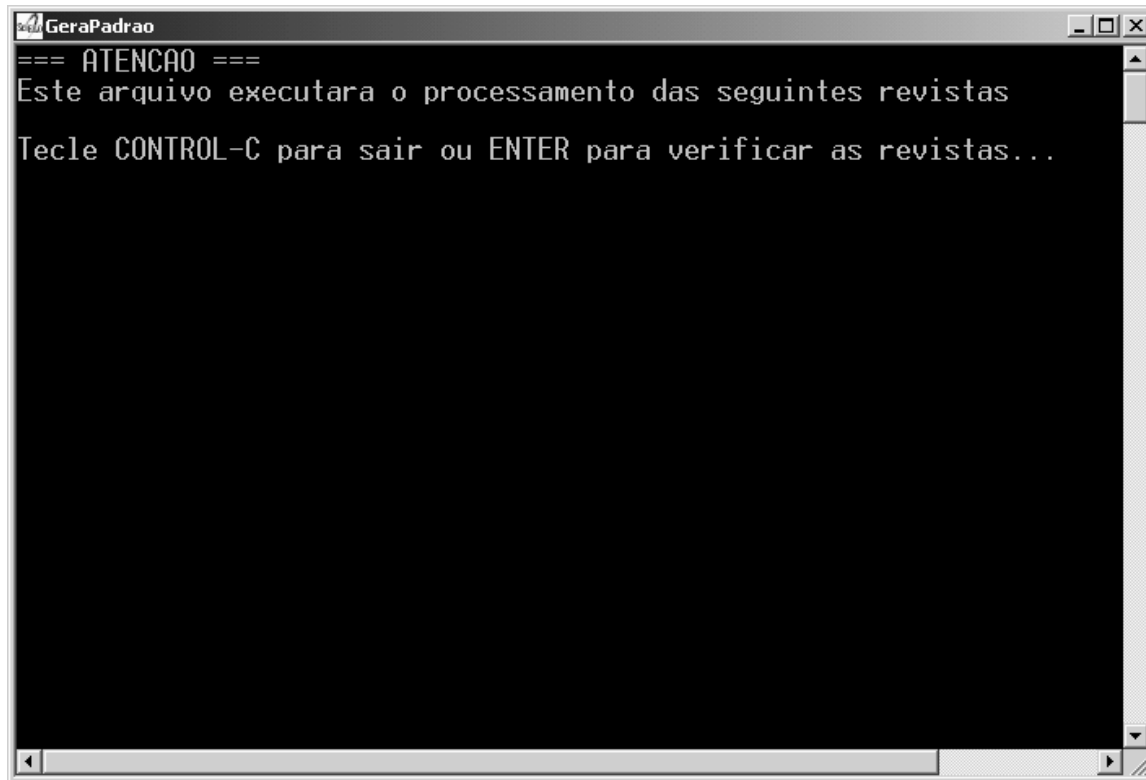


Quando já existe uma base de dados (lista de revistas geradas) no localhost e se deseja reiniciar essa base, deve-se utilizar o comando **gerapadrão** novo, que serve para apagar a base anterior e iniciar uma nova base contendo apenas as revistas que foram descritas no arquivo `scilista.lst`

- Após confirmação, aparecerá a seguinte mensagem:

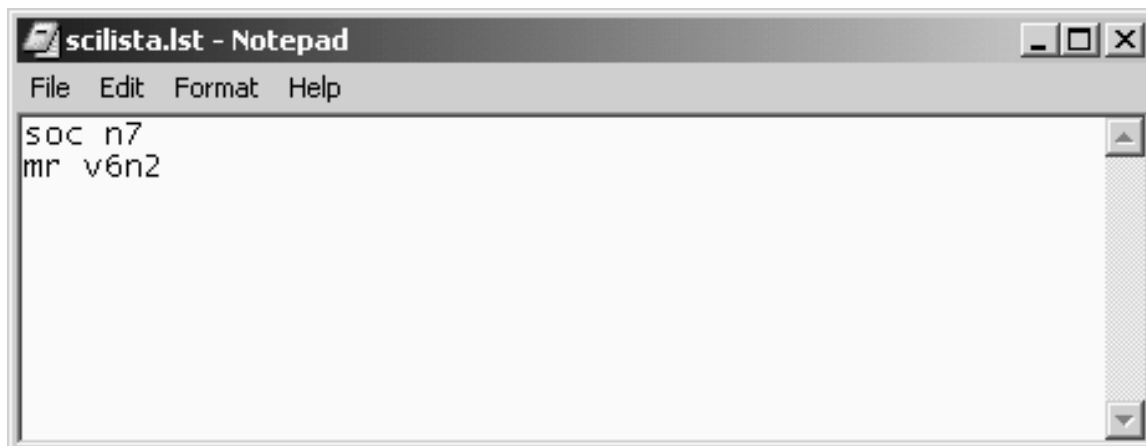


Este arquivo executará o processamento das seguintes revistas.
Tecele control-C para sair ou enter para verificar as revistas...



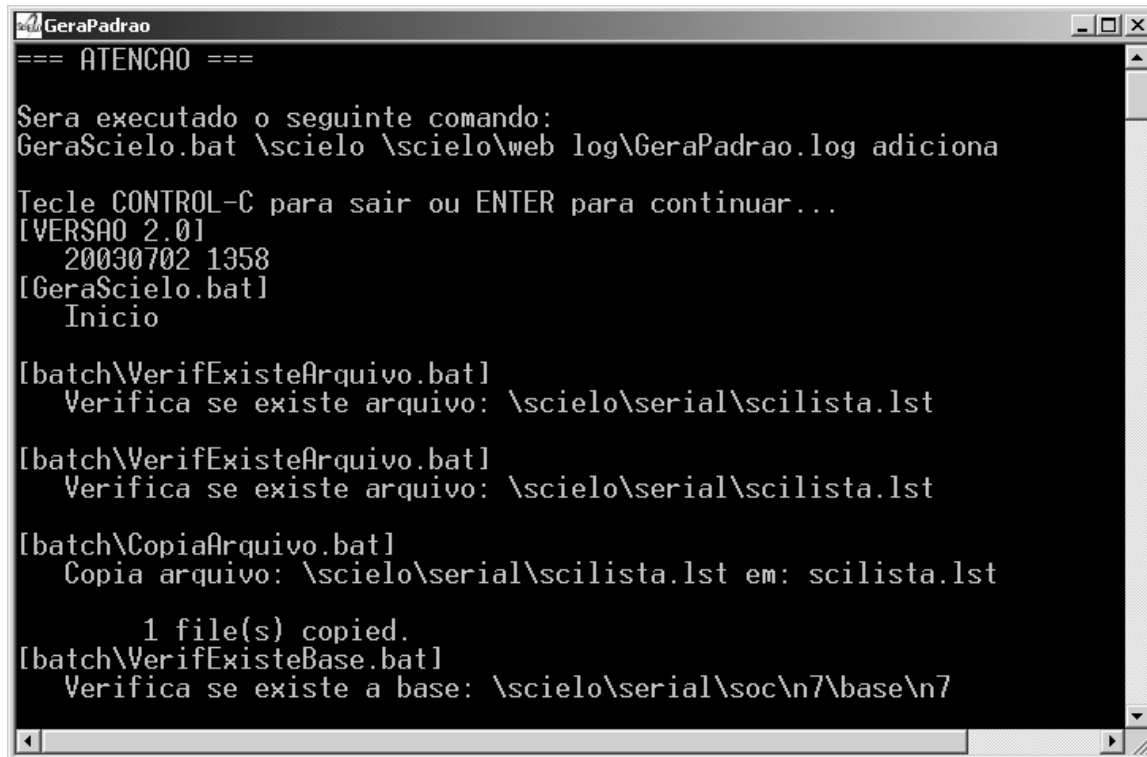
```
GeraPadrao
=== ATENCAO ===
Este arquivo executara o processamento das seguintes revistas
Teclle CONTROL-C para sair ou ENTER para verificar as revistas...
```

- Pressionar enter novamente.
- O arquivo scilista.lst será mostrado para conferência da lista de revistas que serão geradas. Caso necessário, Faça as alterações, salve esse arquivo e feche-o.



```
scilista.lst - Notepad
File Edit Format Help
soc n7
mr v6n2
```

- Para listar as revistas, utilize o acrônimo seguido de espaço e o volume e número do fascículo, sendo um fascículo por linha. Ao final da listagem, não deve ser acrescentado nenhum espaço ou parágrafo.
- Será mostrada novamente a mensagem Teclle control-C para sair ou enter para continuar... <enter>
- Aperte ENTER novamente para iniciar o processo.



```
=== ATENCAO ===

Sera executado o seguinte comando:
GeraSciELO.bat \sciELO \sciELO\web log\GeraPadrao.log adiciona

Tecla CONTROL-C para sair ou ENTER para continuar...
[VERSAO 2.0]
20030702 1358
[GeraSciELO.bat]
Inicio

[batch\VerifExisteArquivo.bat]
Verifica se existe arquivo: \sciELO\serial\scilista.lst

[batch\VerifExisteArquivo.bat]
Verifica se existe arquivo: \sciELO\serial\scilista.lst

[batch\CopiaArquivo.bat]
Copia arquivo: \sciELO\serial\scilista.lst em: scilista.lst

1 file(s) copied.
[batch\VerifExisteBase.bat]
Verifica se existe a base: \sciELO\serial\soc\n7\base\n7
```

- Aguarde a finalização do processo, que pode levar alguns minutos, para iniciar a verificação do site.

5 Conferência do site local: controle de qualidade

Para visualizar o site local e checar o resultado da geração:

- O Apache ou outro servidor web deve ter sido previamente configurado, e deve estar rodando no computador.
- Abra o browser, de preferência, o Netscape, e digite *http://localhost* na linha de endereço.

Para fazer o controle de qualidade do site local, verifica-se:

- Página principal da revista: missão, número e versão do ISSN, instituição publicadora, endereço, telefone e e-mail, logotipo da revista.
- Sumário eletrônico:
 - A legenda bibliográfica deve apresentar a descrição correta do fascículo;
 - Os artigos devem aparecer no sumário eletrônico na mesma ordem em que estão dispostos no sumário impresso;
 - Os artigos devem estar inseridos nas respectivas seções, considerando-se inclusive o idioma da interface;
 - Os links do sumário eletrônico para os textos completos devem estar indicando corretamente o idioma do texto completo;
 - Títulos e subtítulos dos artigos devem estar corretamente identificados;
 - Os autores dos artigos devem estar com seus nomes e sobrenomes identificados corretamente.

- Os PDFs devem estar disponíveis tanto a partir do sumário quanto do texto completo e o PDF acessado deve corresponder, respectivamente, a seu artigo em texto completo.
- Texto completo: Deve estar disponibilizado na íntegra, inclusive com imagens (tabelas, gráficos, figuras, etc) e links funcionando.
- Resumos e palavras-chave: devem estar marcados de forma completa, com a correta identificação do idioma.

Caso tenha sido identificado algum tipo de erro durante a conferência, será necessário voltar a Title Manager ou Markup e fazer as correções. Após terem sido corrigidos os erros deve-se converter novamente os arquivos e voltar a gerar a interface do site local.

6 Referências bibliográficas

1. PACKER, Abel Laerte. SciELO: metodologia para la preparación, almacenamiento, diseminación y evaluación de revistas científicas electrónicas. In: *Congreso Regional de Información en Ciencias de la Salud*, 4 [online]. San José, 1998. Available from internet: <<http://www.bireme.br/cgi-bin/crics4w/text0?id=crics4-mr3-co3>>.
2. PACKER, Abel Laerte; et al. SciELO: uma metodologia para publicação eletrônica. *Ciência da Informação* [online]. 1998, v. 27, n. 2 [cited 2005 Set 21]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200002&tlng=en&lmg=en&nrm=iso. ISSN 0100-1965.

7 Glossário

- **Afiliação.** Instituição à qual um autor pertence ou à qual encontra-se subordinado.
- **Analítica.** Parte de um documento, como artigo de periódico ou capítulo de livro.
- **Aplicativo.** Programa utilizado para executar tarefas direcionadas para uma aplicação, como criação ou edição de textos, desenhos, diagramação etc. Ex.: processador de textos, gerenciador de banco de dados, navegador de internet etc.
- **Área temática.** Agrupamento específico de informação sobre o assunto de uma BVS cuja função é permitir ao usuário a navegação por tópicos.
- **Arquivo.** Em computação, um conjunto de dados que pode ser gravado em algum dispositivo de armazenamento. Os arquivos de dados são criados por aplicativos, como por exemplo um processador de textos.

- **Backup.** Procedimento no qual um ou mais arquivos e/ou diretórios são duplicados para outro dispositivo de armazenamento (fita ou disco), produzindo uma cópia de segurança que pode ser restaurada em caso de apagamento acidental ou dano físico dos dados originais.
- **Base de dados.** Coleção de dados estruturados para serem acessados e manipulados facilmente. É formada por unidades chamadas registros, cujos diversos atributos são representados por campos. Por exemplo, num arquivo "cadastro de clientes", cada cliente representa um registro, que possui vários campos, como "NOME", "CÓDIGO DO CLIENTE", "TELEFONE" etc.
- **Bases de dados bibliográfica.** Versão eletrônica de um catálogo ou índice bibliográfico.
- **Browser.** Navegador de páginas da internet, como o Internet Explorer e o Netscape Navigator.
- **Campo.** *Ver* Base de dados.
- **Centro Cooperante.** Instituição participante da BVS e/ou contribuinte de registros bibliográficos com a Bireme.
- **Centro especializado.** Instituição especializada em determinado assunto da área da saúde.
- **CGI.** É um padrão para conectar aplicações externas com os provedores de acesso a informação, tais como o HTTP ou os Web Services.
- **Citação.** Trecho de autoria de terceiro mencionada entre aspas em uma obra, com indicação do autor.

- **Comitê Editorial.** Grupo de profissionais e especialistas da área de publicação de um periódico, cujo objetivo é estabelecer normas e convenções editoriais e avaliar as contribuições recebidas pela publicação com a finalidade de garantir um padrão de qualidade.
- **Cooperação técnica.** Intercâmbio entre países em desenvolvimento, ou entre eles e os países desenvolvidos, para colaborar entre si em determinados setores, como a troca de peritos e de docentes, criação ou transferência de tecnologia, intercâmbio de informação e experiências para a melhoria das condições sanitárias.
- **DeCS Server.** Aplicativo desenvolvido pela Bireme em linguagem IsisScript para gerenciar a base de dados de descritores em saúde (DeCS).
- **Descrição Bibliográfica.** Descrição de um item bibliográfico por meio de atributos como autoria, título, edição, dimensões etc.
- **Descritor.** Representa um conceito aceito em um vocabulário controlado (como um tesouro).
- **DTD SciELO.** Descreve a estrutura de artigos e outros textos de periódicos científicos, identificando e definindo de forma precisa sua estrutura e os elementos bibliográficos constituintes, o contexto em que aparecem, sua obrigatoriedade e seus atributos. A DTD é utilizada para a descrição e tratamento computadorizado de textos.
- **Estilo.** Elemento que define a forma de um caractere, um conjunto de caracteres ou parágrafo para fins de visualização ou impressão. *Ver também* modelo.
- **Folha de estilos.** Arquivo que contém toda a definição de estilos de uma publicação. *Ver também* modelo.

- **Formato eletrônico.** Qualquer forma de armazenagem, recuperação e apresentação de informação passível de transmissão online ou gravação em mídia magnética ou óptica.
- **Formato ISO (de arquivo).** Padrão estabelecido pela ISO para intercâmbio de dados entre instituições, redes e usuários.
- **Formato LILACS.** Formato de descrição bibliográfica estabelecido pela BIREME, baseado na UNISIST Reference Manual for Machine-readable Bibliographic Descriptions.
- **Glossário.** Vocabulário de uso específico ou controlado, utilizado em publicações para elucidar o significado de termos pouco usados, técnicos ou restritos.
- **Grupo Vancouver.** Grupo criado em 1978 para a elaboração dos artigos, incluindo as normas para as referências bibliográficas e que teve o apoio da National Library of Medicine.
- **Guia.** Define os processos necessários a produção de uma fonte de informação ou fases de uma metodologia.
- **Indexação.** Procedimento de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos que representam os assuntos correspondentes a esse documento com o objetivo de recuperá-lo posteriormente.
- **Manual.** Conjunto de passos e operações, automáticos ou manuais, necessários a instruir o usuário em determinado processo de uso de um aplicativo, programa ou metodologia.
- **Metodologia.** Conjunto de normas e convenções utilizadas com a finalidade de padronizar um processo ou a produção de uma fonte de informação.

- **Modelo ou template.** Arquivo que contém a definição básica do tipo de documento que se pretende utilizar, contendo estilos, textos predefinidos etc.
- **PDF.** Formato de arquivo desenvolvido pela empresa Adobe cuja função é manter, em meio digital e o mais fiel possível, o formato de apresentação de um documento concebido para impressão.
- **Produção científica.** Cotejamento (reunião e análise) de toda literatura acerca de um tema ou de um autor específico para fins de análise usualmente quantitativa.
- **PubMed.** É um dos serviços da Biblioteca Nacional da Medicina que inclui 15 milhões de citações da MEDLINE e outros periódicos de Ciências da Vida para os artigos biomédicos desde 1950. Possui ainda links para os textos completos de artigos de periódicos.
- **Registro.** *Ver* Base de dados.
- **SGML.** Metalinguagem padrão da ISO (International Organization for Standardization) usada para a definição de linguagens de marcação de textos eletrônicos, possibilitando o intercâmbio e a distribuição de documentos nos mais variados formatos, a partir de uma mesma fonte de dados.
- **Stylesheet.** *Ver* folha de estilos.
- **Template.** *Ver* modelo.
- **URL.** Padrão definido para endereçamento de conteúdos de dados via protocolo TCP/IP. Os navegadores de internet utilizam a URL para acessar páginas na web.

- **Vocabulário controlado ou estruturado.** Coleção de termos relacionados, organizados segundo uma metodologia, com o propósito de facilitar o acesso à informação com eles indexada.
- **XML.** Linguagem criada para permitir acomodação de dados de forma estruturada e hierárquica, facilitando a comunicação de dados entre sistemas e plataformas diferentes.

Apêndice - Site local numa instância que não possua (PC-Programs) instalado

Caso seja necessário ter instalado apenas o site local (**SciELO Web**), verificar, antes de iniciar a geração do site local, os seguintes pontos:

- As imagens devem estar no diretório
- C:\scielo\web\htdocs\img\acrônimo\v*n*
- Os arquivos PDF (quando a revista possuir) devem estar no diretório:
C:\scielo\web\bases\pdf\acrônimo\v*n*
- Os diretórios body, markup, base, img e pdf devem estar no diretório:
C:\scielo**web**\serial\acrônimo\v*n*
- As revistas a serem geradas devem estar listadas no arquivo
- C:\scielo**web**\serial\scilista.lst.



A primeira vez que se gera o site local ainda não existe o arquivo scilista.lst. Este será criado quando for utilizado o comando gerapadrao (ver item 3)

Caso algum dos títulos esteja sendo incluído pela primeira vez, certifique-se de que o mesmo esteja definido como Corrente na Title Manager e disponível na issue.

Após a geração do site local pode-se iniciar a conferência do site de acordo com o que foi descrito no item 4.